

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

JULHO 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM JULHO/2012, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM JULHO
2012 **27,9%**

EM JULHO
2011 **34,4%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 27,9% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JULHO 2012	JULHO 2011
Hotéis e pousadas	51,6%	61,2%
Casas de parentes e/ou amigos	35,8%	27,7%
Outros	12,6%	11,1%

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM JULHO
2012 **68,4%**

EM JULHO
2011 **61,2%**

MEIOS DE TRANSPORTE	JULHO 2012	JULHO 2011
 Avião	58,9%	61,1%
 Automóvel	26,5%	20,7%
 Ônibus	7,1%	11,0%
 Outros	7,5%	7,2%

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM JULHO
2012 **37,7%**

EM JULHO
2011 **4,4%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 27,9% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM JULHO
2012 **69,7%**

EM JULHO
2011 **66,2%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

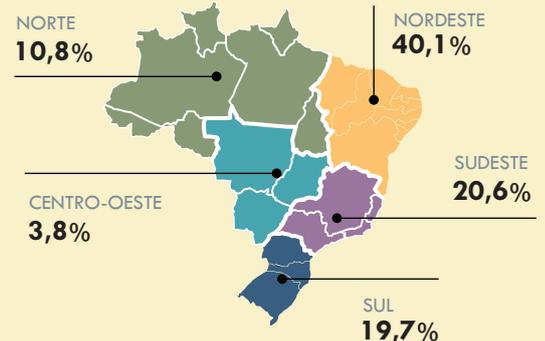
EM JULHO
2012 **21,4%**

EM JULHO
2011 **30,0%**

AINDA NÃO DECIDIRAM
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JULHO
2012 **8,9%**

EM JULHO
2011 **3,8%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de julho/2012 foi realizada entre os dias 02 e 20 deste mês.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Paulo Roberto André

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de
Oliveira

Diretor da EBAPE
Flavio Carvalho de Vasconcelos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação do Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen
Vinícius Morais de Medeiros

Colaboradores
André Coelho
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Márcia Magalhães da Silva
Maria Clara Tenório
Paola Lohmann

Roberto Pascarella
Thais Padinha
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (julho 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro :
Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Detectaram-se declínios das intenções de viagem, a serem realizadas nos próximos seis meses, em todas as faixas de renda familiar, comparados os meses de julho/2011 e de 2012: na segmentação até R\$ 2.100 (de 14,2% para 9,0%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 28,0% para 21,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 37,4% para 33,0%) e no intervalo superior a R\$ 9.600 (de 56,4% para 46,9%). No que tange aos aumentos percentuais detectados em julho/2012, os mesmos são diretamente proporcionais à elevação da renda das famílias: na faixa mais alta de renda, por exemplo, as indicações positivas de propósito de viajar (46,9%) correspondem a mais do que o quádruplo do que o registrado no intervalo de renda inferior (9,0%) e a mais do que o dobro apurado na segmentação de R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (21% de assinalações).

Apesar de normalmente predominarem, em julho/2012, entre os pesquisados com maior renda familiar, intenções de viagem para o exterior, cabe destacar redução das decisões nesse sentido detectadas há cinco pesquisas sucessivas (atualmente é de 45,3%, ao passo que em fevereiro de 2012 era de 62%, nessa faixa de renda). No que diz respeito às intenções de viagem pelo Brasil, os índices variaram, em julho/2012, de 42,2% (intervalo superior a R\$ 9.600) até 86,4% (renda familiar até R\$ 2.100).

No confronto entre os extremos das segmentações de renda, observa-se que, na maior do que R\$ 9.600, das 46,9% de assinalações de intenção positiva de viagem, 42,2% indicaram a preferência de realização de viagens domésticas e, destes, 89,0% (o mais elevado percentual da série histórica) referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 17,6% do total de entrevistados dessa faixa pretendem viajar para outros estados. Por outro lado, no intervalo até R\$ 2.100, dos 9,0% que manifestaram intenção de viajar, 86,4% são pelo Brasil e, destes, 64,2% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 5,0% do total de pesquisados dessa faixa de renda.

A intenção de viagens a serem realizadas com acompanhantes aumentou (de julho/2011 para igual mês de 2012) em três dos quatro intervalos de renda familiar considerados na sondagem: até R\$ 2.100 (de 83,5% para 85,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 89,8% para 91,2%) e acima de R\$ 9.600 (de 89,9% para 92,8%) – constituiu

exceção a faixa compreendida entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (a qual registrou redução de 85,2% para 78,3%). Predominam intenções de viagens com cônjuges e com filhos (os somatórios dos percentuais referentes a essas duas opções, consideradas todas as segmentações de renda, variam entre 80% e 86%).

A decisão de viajar preferencialmente de avião continua a predominar em todas as faixas de renda, apesar de terem sido constatados percentuais menores em três das quatro segmentações da pesquisa, comparativamente a julho/2011 – os índices, em igual mês de 2012, variaram de 40,7% (renda até R\$ 2.100) a 78,3% (aqueles com renda maior do que R\$ 9.600). A seguir, destaca-se, em julho/2012, a intenção de deslocamento por automóvel, com percentual máximo de 37,7% (faixa inferior de renda) e mínimo de 10,9% (segmentação superior). A preferência por utilização de ônibus decresce significativamente: de 14,8% (faixa até R\$ 2.100) a 1,5% (renda familiar acima de R\$ 9.600).

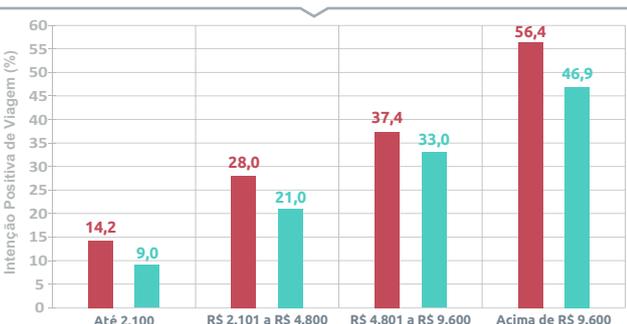
Quanto aos meios de hospedagem a serem utilizados, a preferência recaiu, em julho/2012, sobre hotéis ou pousadas, segundo os entrevistados das três faixas superiores de renda, embora os percentuais de assinalações a esse respeito sejam inferiores aos apurados no mesmo mês do ano imediatamente anterior: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 60,6% para 45,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 69,5% para 61,3%) e no intervalo superior a R\$ 9.600 (de 80,1% para 78,0%).

Vale destacar que, no contraste de julho/2011 com idêntico mês de 2012, constatou-se incremento das assinalações de decisão de hospedagem em casa de parentes e/ou amigos nos seguintes intervalos de renda: até R\$ 2.100 (de 49,9% para 64,2%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 30,2% para 44,0%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 20,5% para 26,8%). Por sua vez, as residências próprias continuam não sendo uma opção de hospedagem muito significativa (em termos percentuais), variando de 3,9% (faixa de renda acima de R\$ 9.600) a 9,3% (segmentação de renda até R\$ 2.100). Os percentuais referentes às residências alugadas apresentam comportamento semelhante e são ainda menos expressivos, variando de 1,9% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 7,6% (renda até R\$ 2.100).

GRÁFICO 01

FAIXA DE RENDA

COMPARATIVO DE JULHO/2011 E JULHO/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTr

GRÁFICO 02

FAIXA DE RENDA - USO DE AVIÃO

EVOLUÇÃO DE JULHO/2011 PARA JULHO/2012 NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTr

SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

Sob a ótica da faixa etária, observou-se, igualmente, redução das intenções positivas de viagem em todas as segmentações pesquisadas, confrontados julho/2011 e de 2012: menores de 35 anos (de 35,1% para 31,7%), entre 35 e 44 anos (de 35,6% para 30,9%), entre 45 e 60 anos (de 33,2% para 28,6%) e mais de 60 anos (de 36,1% para 29,8%). A comparação entre tais assinalações, manifestadas em julho/2012, revelam percentuais próximos, com amplitude de somente 3,1 p.p.: de 28,6% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 31,7% (menores de 35 anos). Por outro lado, o percentual de intenções de não viajar nos próximos seis meses variou, em julho/2012, do mínimo de 64,7% (percentual referente aos entrevistados com idade inferior a 35 anos) ao máximo de 69,1% (pesquisados entre 35 e 44 anos).

É relevante destacar a maior preferência por viagens domésticas constatada, na pesquisa de julho/2012, em todos os intervalos de idade. Quanto aos mais idosos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 29,8%, 54,3% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 75,7% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,2% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados. Enquanto isso, na segmentação dos pesquisados menores de 35 anos, dos 31,7% que manifestaram intenção de viajar, 62,5% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 68,8% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 13,6% dos respondentes dessa faixa etária.

A intenção de viagens a serem realizadas com acompanhantes aumentou, de julho/2011 para igual mês de 2012, em três das quatro faixas etárias: menores de 35 anos (de 84,4% para 94,6%, estabelecendo o percentual máximo da respectiva série histórica), de 35 a 44 anos (de 88,8% para 96,5%) e entre 45 e 60 anos (de 89,6% para 90,8%),

constituindo exceção o intervalo de entrevistados com idade superior a 60 anos (que diminuiu de 88,6% para 83,8%).

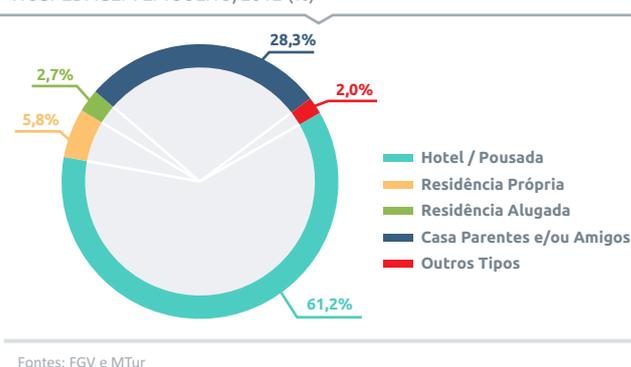
Dependendo da faixa etária, a decisão, manifestada em julho/2012, de deslocamento por via aérea supera o dobro e até o triplo da preferência de viagens de automóvel: menores de 35 anos (61,5% de indicações para a opção por avião e 29,7% para automóvel), entre 35 e 44 anos (62,9% e 23,0%, respectivamente), entre 45 e 60 anos (67,8% e 20,2%) e maiores de 60 anos (69,7% contra 18,3% - neste caso, quase o quádruplo de assinalações). Cabe destacar menores escolhas por viagens aéreas entre os mais idosos, contrastada a sondagem de julho/2011 com a de igual mês de 2012: pesquisados entre 45 e 60 anos (de 74,0% para 67,8%) e os com idade superior a 60 anos (de 73,6% para 69,7%). As assinalações relativas às viagens de ônibus são bem inferiores, variando de 2,6% (percentual mínimo da série histórica relativa aos respondentes de 45 a 60 anos) a 6,7% (entre 35 e 44 anos).

Na comparação entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas realizadas nos meses de julho/2011 e de 2012, verifica-se aumento dos percentuais entre os respondentes mais jovens e diminuição entre os mais idosos: com idade inferior a 35 anos (de 60,5% para 64,9%), de 35 a 44 anos (de 60,9% para 61,2%), de 45 a 60 anos (de 71,1% para 65,2%) e maiores de 60 anos (de 72,3% para 65,0%). A segunda opção (em julho/2012) é de estada em casa de parentes e/ou amigos, com percentuais variando de 19,0% (entrevistados mais jovens) a 28,3% (aqueles situados no intervalo de 35 a 44 anos), mostrando situação bastante diversa da de igual mês de 2011, quando os percentuais variaram de 19,6% (pesquisados entre 45 e 60 anos) a 29,9% (aqueles menores de 35 anos).

GRÁFICO 03
FAIXA ETÁRIA
EVOLUÇÃO DE JULHO/2011 PARA JULHO/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



GRÁFICO 04
FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS
INTENÇÃO DE VIAGEM POR MEIOS DE HOSPEDAGEM EM JULHO/2012 (%)



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagem nos próximos seis meses, detectadas em julho/2011 e de 2012, revela aumento nos três intervalos correspondentes aos mais baixos níveis de instrução e declínio nas três faixas mais elevadas: sem instrução a primário incompleto (de 2,1% para 6,9%), primário completo a 1º grau incompleto (de 16,5% para 21,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 13,3% para 15,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 26,9% para 20,2%), superior completo (de 38,8% para 30,9%) e pós-graduação (de 50,9% para 44,7%). Ressalte-se que a sondagem de julho/2012 identificou, mais uma vez, que indicações de intenção positiva de viagem, iguais ou superiores a 30%, foram registradas nos dois intervalos correspondentes aos mais elevados graus de instrução.

As assinalações, em julho/2012, de preferência de viagem para destinos nacionais variaram de 49,9% (pós-graduados) a 100,0% (entrevistados com primário completo a 1º grau incompleto, e aqueles sem instrução ou com primário incompleto). Com relação aos pesquisados com nível superior completo, é importante destacar que, desde março de 2012, as intenções de viagem pelo Brasil vêm superando as de ida para o exterior, enquanto que no caso dos pós-graduados, tal fato foi constatado pela segunda sondagem sucessiva.

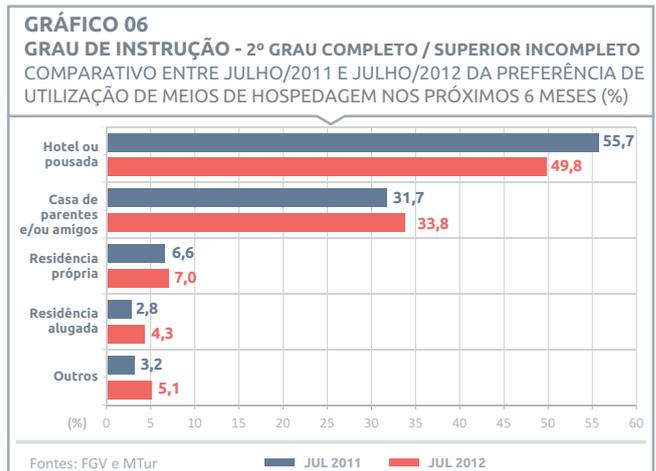
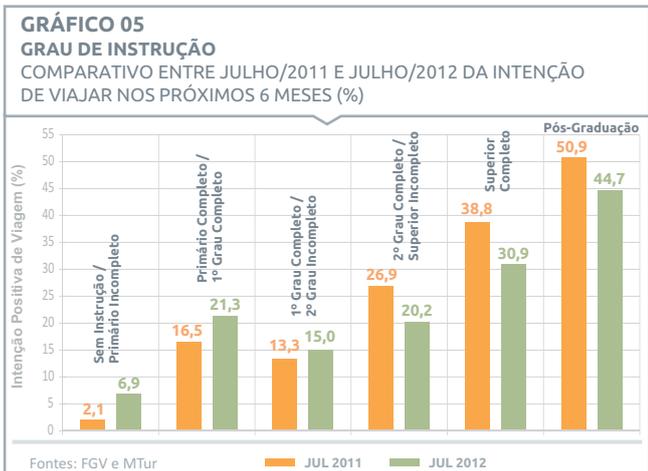
Dos 30,9% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em julho/2012, propósito de viajar, 57,5% informaram preferência de realizar viagens domésticas e, destes, 79,1% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,1% do total de entrevistados dessa faixa desejam viajar para outros estados. Já entre os pesquisados pós-graduados, dos 44,7% que revelaram intenção de viajar, 49,9% optam pelo Brasil e,

destes, 81,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 18,2% dos pesquisados desse intervalo de escolaridade.

Mais elevados percentuais (superiores a 70%) de utilização de avião como principal meio de transporte nas viagens a serem realizadas nos próximos seis meses foram apurados, em julho/2012, nos seguintes níveis de instrução: pós-graduação (74,1%) e superior completo (72,5%). Quanto à preferência por automóvel, mais elevadas assinalações foram verificadas no intervalo primário completo a 1º grau incompleto (56,8%) e na faixa 1º grau completo a 2º grau incompleto (37,3%), enquanto a opção de deslocamento por ônibus registrou mais alto percentual na segmentação de indivíduos sem instrução a primário incompleto (62,3%).

A atual pesquisa revela maiores percentuais de intenções de viagens com acompanhantes, principalmente nos seguintes níveis de escolaridade: pós-graduação (93,0% de assinalações) e superior completo (90,5%). Predominam, de modo geral, intenções de viagens com cônjuges e com filhos, sendo também detectado, em menor escala, propósito de viajar com outros parentes.

No que tange à opção por meio de hospedagem, os respondentes com pós-graduação (74,9% de assinalações), os com nível superior completo (68,4%) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (49,8%) são os que mais pretendem utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada. Por outro lado, a intenção de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas demais faixas: sem instrução ou com primário incompleto (100,0% de assinalações), com primário completo ou com 1º grau incompleto (72,5%) e com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (68,0%).



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

Detectou-se diminuição das intenções positivas de viagens, em julho/2012 (comparativamente a igual mês de 2011), em todas as sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 42,5% para 37,5%), Brasília (de 42,1% para 37,8%), Porto Alegre (de 35,9% para 28,8%), Recife (de 38,0% para 24,2%), Rio de Janeiro (de 31,6% para 26,1%), Salvador (de 25,3% para 24,6%) e São Paulo (de 33,6% para 25,3%). Como se pode observar, as mais amplas reduções, em termos de pontos percentuais, ocorreram nas cidades de Recife (-13,8 p.p.), São Paulo (-8,3 p.p.) e Porto Alegre (-7,1 p.p.), e menos, em Salvador (-0,7 p.p.).

Prevalecem amplamente, em julho/2012, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Os maiores percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 37,8% de assinalações de intenção de viagem, 75,6% são pelo País e, destes, 91,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 26,2% do total de entrevistados dessa cidade optaram por viajar para outros estados) e Belo Horizonte (dos 37,5% que manifestaram intenção de viajar, 79,9% são pelo Brasil e, destes, 76,0% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 22,8% do total de entrevistados dessa cidade afirmaram a pretensão de viajar para outras UF).

Por outro lado, mais elevados percentuais de respondentes que declararam, em julho/2012, desejo de viajar para fora do país residem nas seguintes capitais: Brasília (das 37,8% de assinalações de intenção de viagem, 20,0% referem-se a visitas ao exterior, ou seja, 7,6% do total de entrevistados dessa cidade) e São Paulo (dos 25,3% de propósitos de viajar, 24,9% são para fora do Brasil, isto é, 6,3% do total das pessoas pesquisadas nessa cidade).

A preferência de utilização de avião como meio de transporte foi detectada, em julho/2012, em todas as

cidades pesquisadas, sendo as mais elevadas assinalações nesse sentido computadas em Recife (85,5%), Brasília (79,1%) e Porto Alegre (60,3%), enquanto que o mais baixo índice foi apurado em Salvador (49,7%). No que tange ao propósito de utilização de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se as cidades de Salvador (34,0%) e Porto Alegre (33,4%). Quanto ao ônibus, os maiores percentuais foram registrados em Salvador (11,5%) e Belo Horizonte (11,0%).

A pesquisa de julho/2012 identificou que grande parte dos entrevistados que pretendem viajar, deverá fazê-lo acompanhada, sendo que os percentuais com este propósito variam do mínimo de 60,3% (moradores em Recife) ao máximo de 98,7% (Porto Alegre). Na maioria dos locais de residência pesquisados, os principais acompanhantes de viagem deverão ser os cônjuges - com destaque para Belo Horizonte (52,1% de respostas) e Brasília (51,6%), sendo o menor percentual de assinalações apurado em Salvador (40,9%) - e, a seguir, viagem com filhos - notadamente Salvador (48%) e Brasília (35,9%), e menor índice em Belo Horizonte (21,0%).

Na sondagem de julho/2012 apurou-se, em cinco das sete capitais pesquisadas, que os meios de hospedagem a serem mais utilizados nas viagens deverão ser os hotéis/pousadas, principalmente por residentes em Porto Alegre (62,5% de assinalações), Belo Horizonte (59,8%) e Rio de Janeiro (55,5%). A opção seguinte é a casa de parentes e/ou amigos, sendo os mais elevados percentuais detectados em Brasília (49%), Recife (47,8%), Salvador (39,0%), São Paulo (37,0%) e Rio de Janeiro (35,0%). Cabe, finalmente, ressaltar a apuração máxima de intenção de estada em residências próprias, manifestada por moradores em Porto Alegre (23,2%), e em residências alugadas, por entrevistados em Recife (8,6%).

GRÁFICO 07
LOCAL DE RESIDÊNCIA

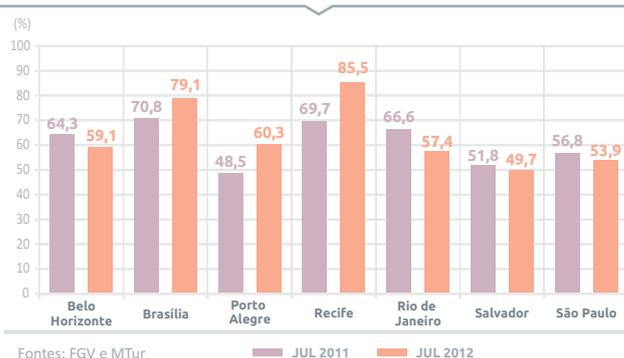
COMPARATIVO ENTRE JULHO/2011 E JULHO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



GRÁFICO 08

LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO

COMPARATIVO ENTRE JULHO/2011 E JULHO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

No que concerne ao gênero dos pesquisados, 33,0% dos homens manifestaram, em julho/2012, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 36,9% no mesmo mês de 2011), enquanto que no caso das mulheres este índice alcançou 26,6% (contra 32,2% em julho/2011). Quanto aos 33,0% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 59,8% deles revelaram a opção de realizar viagens para destinos nacionais e, destes, 79,5% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 15,7% do total de entrevistados. No que diz respeito às 26,6% de entrevistadas que indicaram intenção de viajar, 59,0% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 72,9% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 11,4% do total de pesquisadas.

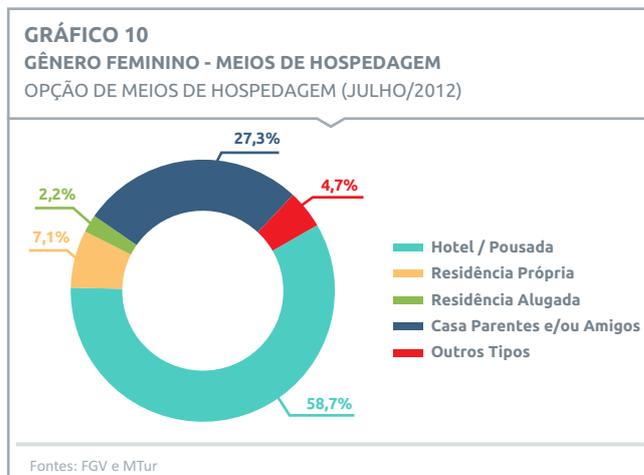
Das 33,0% assinalações de intenção de viagens relativas aos homens, 28,8% deles informaram o propósito de viajar para o exterior (isto é, 9,5% do total dos respondentes); quanto aos 26,6% apurados entre as mulheres, 33,2% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,8% do total das entrevistadas).

Verificou-se, na comparação entre julho/2011 e idêntico mês de 2012, ténue redução da opção de realização de viagens aéreas a serem realizadas ao longo dos próximos seis meses, tanto para os homens (de 68,0% para 66,5%) quanto para as mulheres (de 68,7% para 68,4%). Quanto à preferência de locomoção por automóvel, detectou-se quase estabilidade das respostas entre os pesquisados (de 22,0% para 22,2%) e aumento dessa preferência para as

entrevistadas (de 13,1% para 18,6%). As assinalações de escolha, em julho/2012, de deslocamento via ônibus são bem menores: 2,8% entre os homens e 5,9% entre as mulheres.

A grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 93,4% do gênero masculino e 84,7%, do feminino. Entre os pesquisados que deverão viajar acompanhados, 57,4% deverão ir com cônjuges, 30,1% com filhos, 6,5% com outros parentes, 4,9% com amigos, e 1,1% com outros tipos de acompanhantes. No que tange às entrevistadas, 44,7% deverão ir com cônjuges, 32,9% com filhos, 10,4% com outros parentes, 8,6% com amigos, e 3,4% com demais tipos de acompanhantes.

Nas viagens programadas para os próximos seis meses, verificou-se redução, de julho/2011 para julho/2012, dos propósitos de hospedagem em hotéis ou pousadas tanto para os respondentes do sexo masculino (de 73,7% para 70,0%) quanto para as do feminino (de 63,2% para 58,7%). Em contrapartida, aumentou a opção de estada em casas de parentes e/ou amigos: de 18,5% para 20,3% de intenção de uso entre os homens, e de 25,2% para 27,3% entre as mulheres. O propósito de hospedagem em residências próprias, em julho/2012 é de 3,1% entre os homens e de 7,1% entre as mulheres, enquanto que em residências alugadas a opção é de 3,5% e 2,2%, respectivamente.



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2011											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
incerto	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
não	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
destino (%)												
brasil	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
exterior	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
não optaram	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
outra região	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
viagem outra região (%)												
norte	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
nordeste	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
centro-oeste	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
sudeste	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
sul	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
meio de transporte (%)												
automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
avião	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
outros/não decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
filhos	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
outros parentes	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
amigos	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
companheiros de trabalho ou estudo	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
outros	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
residência própria	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
residência alugada	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
outros	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2012											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9					
incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7					
não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4					
destino (%)												
brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7					
exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4					
não optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9					
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6					
outra região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4					
viagem outra região (%)												
norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8					
nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1					
centro-oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8					
sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6					
sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7					
meio de transporte (%)												
automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5					
avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9					
ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1					
outros/não decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5					
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9					
acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1					
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3					
filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7					
outros parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2					
amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1					
companheiros de trabalho ou estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1					
outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6					
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6					
residência própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2					
residência alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7					
casa de parentes e/ou amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8					
outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7					

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Julho/2012						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não		Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	9,0	4,1	86,9	86,4	3,9	9,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	21,0	2,5	76,5	81,1	11,9	7,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	33,0	5,4	61,6	70,8	22,8	6,4
acima de R\$ 9.600	46,9	2,8	50,3	42,2	45,3	12,5
Faixa Etária						
menos de 35 anos	31,7	3,6	64,7	62,5	20,6	16,9
35 a 44 anos	30,9	0,0	69,1	64,4	21,8	13,8
45 a 60 anos	28,6	3,7	67,7	62,6	30,6	6,8
mais de 60 anos	29,8	5,1	65,1	54,3	36,5	9,2
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	6,9	3,8	89,3	100,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	21,3	10,3	68,4	100,0	0,0	0,0
1º grau com./2º g. inc.	15,0	5,2	79,8	78,7	9,5	11,8
2º g.comp./super. inc.	20,2	4,3	75,5	74,7	17,4	7,9
Superior Completo	30,9	2,5	66,6	57,5	32,2	10,3
Pós-Graduação	44,7	2,9	52,4	49,9	40,0	10,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	37,5	1,7	60,8	79,9	16,1	4,0
Brasília	37,8	3,7	58,5	75,6	20,0	4,4
Porto Alegre	28,8	7,6	63,6	69,0	16,9	14,1
Recife	24,2	0,0	75,8	65,6	25,3	9,1
Rio de Janeiro	26,1	4,9	69,0	67,5	20,4	12,1
Salvador	24,6	4,4	71,0	86,3	10,3	3,4
São Paulo	25,3	3,0	71,7	66,1	24,9	9,0
Gênero						
Masculino	33,0	3,3	63,7	59,8	28,8	11,4
Feminino	26,6	3,9	69,5	59,0	33,2	7,8

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Julho/2012						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	37,7	40,7	14,8	6,8	35,8	64,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	33,6	49,9	8,5	8,0	28,7	71,3
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	24,6	65,5	4,1	5,8	27,8	72,2
acima de R\$ 9.600	10,9	78,3	1,5	9,3	11,0	89,0
Faixa Etária						
menos de 35 anos	29,7	61,5	2,7	6,1	31,2	68,8
35 a 44 anos	23,0	62,9	6,7	7,4	26,4	73,6
45 a 60 anos	20,2	67,8	2,6	9,4	20,4	79,6
mais de 60 anos	18,3	69,7	5,5	6,5	24,3	75,7
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	0,0	37,7	62,3	0,0	37,7	62,3
Prim.com./1º grau inc.	56,8	33,9	9,3	0,0	12,7	87,3
1º grau com./2º g. inc.	37,3	40,5	13,1	9,1	17,7	82,3
2º g.comp./super. inc.	25,4	52,3	12,9	9,4	34,5	65,5
Superior Completo	20,6	72,5	1,1	5,8	20,9	79,1
Pós-Graduação	14,5	74,1	2,2	9,2	18,4	81,6
Local de Residência						
Belo Horizonte	26,9	59,1	11,0	3,0	24,0	76,0
Brasília	18,5	79,1	0,0	2,4	8,4	91,6
Porto Alegre	33,4	60,3	0,0	6,3	23,5	76,5
Recife	2,7	85,5	0,0	11,8	0,0	100,0
Rio de Janeiro	25,2	57,4	9,1	8,3	35,2	64,8
Salvador	34,0	49,7	11,5	4,8	36,9	63,1
São Paulo	28,9	53,9	7,9	9,3	24,9	75,1
Gênero						
Masculino	22,2	66,5	2,8	8,5	20,5	79,5
Feminino	18,6	68,4	5,9	7,1	27,1	72,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Julho/2012							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
até R\$ 2.100	14,2	85,8	18,9	9,3	7,6	64,2	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	21,7	78,3	45,9	6,8	1,9	44,0	1,4
R\$4.801 a R\$ 9.600	8,8	91,2	61,3	4,9	2,6	26,8	4,4
acima de r\$9.600	7,2	92,8	78,0	3,9	2,9	10,4	4,8
Faixa Etária							
menos de 35 anos	5,4	94,6	64,9	10,9	0,9	19,0	4,3
35 a 44 anos	3,5	96,5	61,2	5,8	2,7	28,3	2,0
45 a 60 anos	9,2	90,8	65,2	4,1	2,7	23,8	4,2
mais de 60 anos	16,2	83,8	65,0	4,5	3,8	22,7	4,0
Grau de Instrução							
Sem instr. / prim. inc.	37,7	62,3	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	33,5	66,5	2,8	5,8	18,9	72,5	0,0
1º grau com./2º g. inc.	10,1	89,9	32,0	0,0	0,0	68,0	0,0
2º g.comp./super. inc.	15,6	84,4	49,8	7,0	4,3	33,8	5,1
Superior Completo	9,5	90,5	68,4	5,8	2,1	21,3	2,4
Pós-Graduação	7,0	93,0	74,9	3,0	2,4	14,9	4,8
Local de Residência							
Belo Horizonte	16,4	83,6	59,8	11,3	2,2	22,7	4,0
Brasília	14,1	85,9	42,6	3,8	2,8	49,0	1,8
Porto Alegre	1,3	98,7	62,5	23,2	4,0	10,3	0,0
Recife	39,7	60,3	35,5	2,7	8,6	47,8	5,4
Rio de Janeiro	11,9	88,1	55,5	1,9	4,3	35,0	3,3
Salvador	14,8	85,2	51,5	6,4	3,1	39,0	0,0
São Paulo	12,2	87,8	49,9	6,6	3,6	37,0	2,9
Gênero							
Masculino	6,6	93,4	70,0	3,1	3,5	20,3	3,1
Feminino	15,3	84,7	58,7	7,1	2,2	27,3	4,7

Fontes: FGV / MTur